MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Extensão

COMITÊ DE EXTENSÃO
ATA Nº 01/2023 - 1ª Reunião Ordinária

No décimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, com início às nove horas, foi realizada a primeira Reunião Ordinária do Comitê de Extensão (COEX) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada via webconferência e foi convocada e coordenada pela Pró-reitora de Extensão. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê de Extensão: Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Daiane Toigo Trentin, Pró-reitora Adjunta de Extensão; Leila Schwarz, Chefe do Departamento de Extensão do IFRS; Marlise Paz, substituta da Coordenadora de Extensão do *Campus* Alvorada; Leandro Rocha Vieira, substituto da Diretora de Extensão do *Campus* Bento Gonçalves; Paulo Roberto Janissek, Coordenador de Extensão do *Campus* Caxias do Sul; Marlova Elizabete Balke, Coordenadora de Extensão do *Campus* Erechim; Michele Oliveira da Silva Franco, Coordenadora de Extensão do Farroupilha, Augusto Weiand , substituto da Diretora de Extensão do *Campus* Osório; Helen Scorsatto Ortiz, Diretora de Extensão do *Campus* Porto Alegre; Jean Hamerski, Coordenador de Extensão do *Campus* Restinga; Priscila Valente, Diretora de Extensão do *Campus* Rio Grande; Camila Corrêa, Coordenadora de Extensão do *Campus* Rolante; Sergiomar Theisen, Coordenador de Extensão do *Campus* Sertão; Rafael de Oliveira, Coordenador de Extensão do *Campus* Vacaria; Alcione Moraes Jacques, Coordenadora de Extensão do *Campus* Avançado Veranópolis; e Maria de Fatima Nora Lopes, substituta do Coordenador de Extensão do *Campus* Viamão. Também estiveram presentes Silvia Schiedeck, que secretariou a sessão, Idalícia Scalco e Rosângela Ferreira, TAE's do Departamento de Extensão da Reitoria e Viviane Diehl, Assessora de Arte e Cultura. **A Pró-reitora de Extensão, Marlova Benedetti** deu início a reunião, cumprimentou todos os presentes e iniciou explicando que a reunião foi antecipada pois estava marcada originalmente para quatro de abril. A pauta inicia com a) **proposta de calendário para as reuniões ordinárias do ano.** A primeira seria essa de dez de março, a segunda em quatro de julho, a terceira em cinco de setembro e a quarta nos dias quatro e cinco de dezembro. As datas correspondem ao dia da semana da terça-feira, na primeira

semana do mês. As datas foram aprovadas pelos presentes, com a possibilidade de alteração caso seja necessário. b) Proposta de calendário para o encontro presencial do **Extensão em Diálogo**: a ideia era desde o início fazer nos *campi* de maneira presencial porém a pandemia transformou em *on-line*. A intenção é visitar todos agora presencialmente, convidando a equipe da extensão, equipe diretiva, extensionistas, lideranças das comunidades, núcleos vinculados à extensão (NuMem, Egressos, Arte e Cultura). O que se quer é conhecer um pouco mais o que é feito em cada *campus*. A Comunicação deve acompanhar esse giro com a Proex. Os *campi* foram separados em regiões: serra, região metropolitana, norte e demais. A proposta de calendário é iniciar pelo *Campus* Bento Gonçalves, no dia cinco de abril e terminaria a turnê no dia oito de agosto no *Campus* Rio Grande. O calendário proposto é: - cinco de abril, quarta-feira, *Campus* Bento Gonçalves, - quatorze de abril, sexta-feira, *Campus* Caxias do Sul, - dezessete de abril, segunda-feira, *Campus* Feliz, - vinte e quatro de abril, segunda-feira, *Campus* Farroupilha, - três de maio, quarta-feira, *Campus* Alvorada, - quatro de maio, quinta-feira, *Campus* Porto Alegre, - vinte e quatro de maio, quarta-feira, *Campus* Restinga, - vinte e cinco de maio, quinta-feira, *Campus* Viamão, - trinta e um de maio, quarta-feira, *Campus* Canoas, - vinte e oito de junho, quarta-feira, *Campus* Ibirubá, vinte e nove de junho, quinta-feira, *Campus* Erechim, - trinta de junho, sexta-feira, *Campus* Sertão, - cinco de julho, quarta-feira, *Campus* Osório, - seis de julho, quinta-feira, *Campus* Rolante, - treze de julho, quinta-feira, *Campus* Veranópolis, - quatorze de julho, sexta-feira, *Campus* Vacaria, - oito de agosto, terça-feira, *Campus* Rio Grande. A pró-reitora pede que já sejam levantadas dúvidas e questionamentos que gostariam de ter abordados, que público poderia participar. A programação contemplaria dois turnos de reunião, a combinar conforme a demanda de cada *campus*. Marlova abre para manifestação dos presentes acerca da proposta. O **Coordenador de Extensão do *Campus* Restinga, Jean Carlo Hamerski,** questiona se as datas entre Restinga e Viamão poderiam ser invertidas. Marlova comenta que pode, deixando o dia vinte e quatro de maio, quarta-feira, *Campus* Viamão e vinte e cinco de maio, quinta-feira, *Campus* Restinga. O **Coordenador de Extensão do *Campus* Vacaria, Rafael de Oliveira,** comenta que dia quatorze de julho é o último dia antes do recesso e que o público pode ser menor. Marlova comenta que podem sugerir nova data e acordam em doze de julho, quarta-feira, para o *Campus* Vacaria. A pró-reitora pede que o quanto antes os *campi* conseguirem confirmar as datas melhor pois impacta na solicitação de diárias e viatura. Sobre a pauta, comenta que a Proex já tem uma ideia do que quer abordar, mas que gostaria que os

campi tragam assuntos que são pertinentes a eles, suas necessidades específicas. Marlova abre um parêntesis na pauta e comenta que foi convidada para apresentar o Coex em evento do IF Maranhão que está instituindo neste momento o comitê de extensão. Mostrou o papel dos coordenadores e diretores de extensão do IFRS, como trabalham em conjunto de maneira consolidada, fortalecida e amadurecida e como a instituição está orgulhosa com o resultado desse trabalho. Apresentou na palestra a importância dos extensionistas serem propagandistas do que fazem, com muito amor, para que as pessoas se interessem e sejam conquistadas a fazer extensão e não só pesquisa. Marlova passa a condução da próxima pauta para a pró-reitora adjunta de extensão, Daiane Toigo Trentin e para a chefe do departamento de extensão, Leila Schwarz. c) **Minuta do Edital de Concessão de Auxílio Financeiro para Ações de Extensão propostas por Estudantes 2023**: a chefe do departamento de extensão, Leila Schwarz, explica que o edital não tem mudanças de conteúdo, mas por conta da forma de submissão agora pelo Sigaa-extensão, precisa de alguns ajustes. O edital ainda não foi publicado porque se queria discutir alguns pontos com o coex. Um deles é sobre o tempo de vigência que está para cinco meses. Outro é sobre quem faz a submissão: inicialmente era pelo servidor, por solicitação do Coex, passou para o estudante e agora, em função da impossibilidade disso no sistema por conta de que nem todos os estudantes estarem no Sigaa, terá que ser novamente o servidor/coordenador. A pró-reitora adjunta de extensão, Daiane Toigo Trentin comenta que é possível num futuro retomar essa questão, mas que agora o sistema é limitado a essa questão e a submissão deverá ser feita pelo servidor/coordenador. A **Coordenadora substituta de Extensão do *Campus* Alvorada, Marlise Paz**, pergunta em relação aos prazos, se inicia em maio e tem vigência de cinco meses, encerraria em setembro? Isso porque é favorável à publicação o quanto antes, porque surgiram muitas pessoas que não conseguiram submeter em função do calendário acadêmico e retorno dos docentes, e porém tem muitos projetos na gaveta para submeter no edital de estudantes. Sente que as pessoas, servidores e estudantes, estão acreditando que é possível em 2023 e sente que a adesão será grande, principalmente levando em conta que para alguns estudantes do *Campus* Alvorada é uma alternativa sócio-econômica de permanecer estudando. Questiona ainda se o recurso para esse edital é o mesmo do ano passado ou se teve alguma recomposição. **Marlova** comenta que infelizmente o recurso da extensão diminuiu e que, no ano passado foi destinado dez mil reais de bolsas para esse edital, e algumas linhas do edital de auxílio institucional não tiveram propostas, como a de Ações Afirmativas, conseguiram alocar mais

recurso no de estudantes totalizando vinte e seis mil. Porém esse ano, retorna ao valor de dez mil. Há a sinalização do governo para recomposição do orçamento, mas por enquanto trabalhamos com esse valor. **Daiane** comenta que a Proex também ficou impressionada pois foram duzentas e dezessete propostas submetidas, o maior número até agora. E é muito bom ver as pessoas querendo fazer extensão, todos estão felizes e acredita que dá tudo certo no final e que a Proex fará de tudo para tentar contemplar todas as propostas. **Leila** retoma a questão do cronograma, lembrando que algumas datas deste edital de estudantes tem como referência o cronograma dos outros editais de extensão. A publicação será na próxima semana. O prazo máximo para alteração do Plano de Aplicação do Recurso é quinze de setembro. O prazo máximo para prestação de contas é vinte e quatro de outubro. E o prazo final de execução, no dia trinta de novembro. O início das atividades seria dia dois de maio, assim como no edital de auxílio institucional, com março e abril para a publicação, submissões, homologação e classificação. E o prazo final se dá em trinta de outubro, um mês antes do nosso edital de auxílio. **Marlova** comenta que está muito parecido com o edital do ano passado, tirando a questão da submissão que é pelo Sigaa, muito parecido com o que já aconteceu com o edital de auxílio. Sabe que é possível que haja alguma reclamação por parte dos servidores, pois eles terão que fazer a submissão. Pede que os membros do Coex justifiquem dizendo que isso ocorre por conta de que os *campi* estão usando sistemas diferentes, não sendo possível a vinculação dos estudantes ao Sigaa e que isso ocorre nesse momento, à medida que avance a customização do sistema é possível que se melhore o processo. Próximo ponto de pauta, **Leila** comenta que foi uma solicitação encaminhada para ela. d) **Alteração do Edital 02/2023 - Auxílio Institucional - prazo final da ação (itens 8 .2.7 e 15):** a **Diretora de Extensão do *Campus* Porto Alegre, Helen Scorsatto Ortiz**, trouxe uma solicitação de alteração do prazo final da ação. No atual cronograma o item 8.2.7 diz que a data de vigência é para início em dois de maio e o término, em trinta de novembro. E o prazo final para execução da ação, também trinta de novembro. Porque agora estamos com esta data: nos últimos anos em função da situação vivida pela pandemia, atrasou o início das bolsas e a data de término também foi prorrogada. isso foi possível porque foi autorizado que a prestação de contas também fosse prorrogada para depois da virada do ano. Essa situação está regularizada agora e é preciso cumprir o prazo para fazer a prestação de contas e executar as ações. A proposta de **Helen** é que a prestação de contas se mantenha em vinte e quatro de outubro, mas que a ação, mesmo sem bolsa, possa se estender até vinte de dezembro, por

exemplo. E por isso trazemos a discussão para o Coex pois essa é uma decisão de todos e não apenas da Proex. **A Diretora de Extensão do *Campus* Porto Alegre, Helen Scorsatto Ortiz,** agradece o ponto de pauta e que essa solicitação foi feita por alguns extensionistas do *campus* que querem poder estender o programa ou projeto até o final do semestre letivo. A sensação colocada é que o tempo ficou curto para a execução de projetos e programas e que gostariam de retomar como era feito até então, que o projeto e o programa podem começar independente do bolsista, realizando uma ou outra ação antes e que, mesmo com o desligamento do bolsista, que o coordenador possa ter mais um tempo para fazer reuniões de fechamento e ter estendido esse prazo. Comenta que não seria obrigatório, já que aquele coordenador que quiser encerrar a ação junto com o bolsista, que isso possa acontecer. Seria uma proposta para quem quiser estender, sem prejudicar quem não quer. **Leila** solicita a contribuição dos participantes para discutir se prorroga o tempo da ação mesmo sem bolsista ou mantém o encerramento como está no edital. **Jean Carlo,** do *Campus* Restinga, pede a palavra. Entende que seria interessante prorrogar o prazo, como feito nos anos anteriores, lembrando que os *campi* estavam com aulas em janeiro. Mas como agora as aulas encerram em dezembro e os membros da CGAE poderão estar de férias. Poderia ajudar se as ações pudessem começar mais cedo. **Marlova** comenta que essa é uma reclamação que se ouve todos os anos: se o edital abre muito cedo, os servidores também estão em férias e por conta dos trâmites envolvidos entre o final das submissões dos projetos e o início das bolsas. É uma gincana. **Jean** comenta que entende, que sabe também das questões orçamentárias envolvidas, mas que não necessariamente o edital deve ser lançado antes, mas os prazos serem menores, talvez o bolsista possa ser selecionado antes, mesmo que sem bolsa em alguns casos. **Marlova** retorna e diz que o problema são os prazos que precisam ser cumpridos de submissão, homologação, classificação e seleção e que fica difícil antecipar. **Leila** retoma e comenta que entre a classificação parcial e a final, os coordenadores precisam fazer uma reunião com a CGAE do *campus* para fazer a divisão dos recursos e isso toma certo tempo e precisa estar atento. O prazo de submissão já foi prorrogado e por isso essa semana está tumultuado para a etapa de avaliadores. Se algum avaliador não responder, é preciso encaminhar para outro e é um processo bem longo entre o final da submissão e o final da classificação. E quando finaliza a classificação é que podem abrir o edital de bolsas. **Jean** retorna e comenta que em função do exposto, tende a concordar com a manutenção do prazo em trinta de novembro. Isso porque os coordenadores e bolsistas ainda têm dez a

quinze dias para enviar os relatórios. Mesmo com esse prazo, muitos relatórios ficam para janeiro para serem analisados e quem tem que fazer esse trabalho são os técnicos administrativos que estão na CGAE. **Marlova** sugere uma votação com a pergunta: manutenção do cronograma atual do edital publicado. Para SIM: onze respostas (ou oitenta e cinco por cento); para NÃO: uma resposta (ou oito por cento); para ABSTENÇÃO: uma resposta (ou oito por cento). Total de treze votantes. Mantido o cronograma atual com o encerramento da ação no dia trinta de novembro. **Leila** convida a servidora **Silvia Schiedeck** para falar sobre a Revista Viver IFRS. Silvia comenta que o Conselho Editorial da revista aprovou uma nova seção de submissão de relatos que não estão vinculados às ações de extensão, porém fazem parte do mundo extensionista como a internacionalização, comissão de heteroidentificação, entre outros. Um conselheiro sugeriu que o Coex pudesse opinar no nome da seção. Até o momento o nome é Seção Plural e é perguntado aos participantes a opinião ou alguma sugestão. A maioria concorda com o nome. Marlova comenta que naquela apresentação realizada no Maranhão levou alguns números da revista e sabe a dificuldade que é manter uma revista, em especial de extensão, sobreviver por dez anos, que é o caso da Viver. Importante ver a evolução da Viver, não só em números, mesmo que chamativos, mas uma evolução de maturidade. Refere que isso se deve ao trabalho de todos nos campi e que se consiga manter e cada vez mais amadurecer a revista. Em números de submissões: no ano de 2020, foram vinte e dois relatos; em 2021, trinta e nove; em 2022, foram no total quarenta e oito, sendo vinte o oito para o volume do Extensionista Destaque e vinte para o volume tradicional e em 2023, são quarenta e cinco. Comenta que se orgulha muito desses números e gostaria que todos se orgulhassem também. **Silvia** comenta que com o aumento expressivo de submissão, provavelmente precisará de avaliadores Ad Hoc e convida os presentes a colaborarem como pareceristas. **Leila** pede para passar para outro ponto da pauta **e) Comissões Locais do Programa de Acompanhamento de Egressos:** comenta que desde o início do ano tem conversado com a Comunicação para divulgar o trabalho realizado e ainda por realizar com a Comissão de Egressos e quer apresentar os novos projetos. Na reunião com a Comissão Geral de Egressos, realizada em nove de março do corrente ano, apresentou a meta de ter em todos os *campi* do IFRS as Comissões Locais. Sabe que no momento os *campi* Bento Gonçalves, Rolante e Rio Grande já possuem as comissões instituídas. E pediu que os colegas que compõem a Comissão Geral procurem a Extensão para auxiliar nessa composição. No chat da sala, **Helen** do *Campus* Porto Alegre confirma que tem já instituída e **Leila** comenta

que é possível que a representante do *campus* não tenha comparecido e a informação ficou faltando. Comenta que esse é o desafio para trazer o egresso para que conheça o site do Alumni, que acesse, participe e contribua. Para isso, conta com o apoio de todos os *camp*i. Convida Silvia a falar sobre a divulgação. **Silvia** comenta que ficou claro na reunião da Comissão Geral que, apesar do programa estar na Extensão, ele é indissociável porque envolve pesquisa e ensino também. É um trabalho coletivo que precisa chegar não só ao ex-aluno, mas àqueles que estão saindo, que estão se formando. É um convite para que eles acessem e se cadastrem, pois são dados que orientam a avaliação do Inep. **Marlova** comenta que isso é muito importante pois nos indicadores da extensão, por enquanto, a empregabilidade ainda não está presente. O Forproext pediu que não entrasse ainda, mas entrará, provavelmente no próximo ano. No chat, **Jean Hamerski**, representante do *Campus* Restinga, comenta que também possui comissão. **Silvia** salienta que vai solicitar aos representantes na Comissão Geral que enviem as portarias para arquivo. **Marlova** comenta que no evento do PDI, que ocorreu no dia anterior, aconteceu a divulgação das comissões nos campi por meio de fotos das equipes. Sugere que se possa fazer o mesmo para as comissões como forma de estimular e para que todos se conheçam. **Leila** comenta que podem ser feitas as fotos por ocasião do Extensão em Diálogo nos *campi*. **Marlova** inicia o último ponto de pauta: **f) Homologação e avaliação das propostas do Edital 02/2023 - Auxílio Institucional:** foi um processo de aprendizagem para todos, não houve muitos problemas com a submissão, mas a homologação está muito trabalhosa em função de pedidos feitos que não poderiam, como exemplo, está explícito nas normativas que não pode solicitar diárias e, por um problema do sistema não se conseguiu retirar na customização do SIGAA a caixinha de solicitação de diárias e todo mundo se empolgou. A equipe da Proex leu todas as propostas para fazer a homologação e não só o que estava no plano de aplicação do recurso, isso para poder entender o que o servidor estava querendo. E foi pedido para ser refeito porque não se achou justo apenas não homologar em função de um erro de entendimento. **Leila** comenta que no momento da homologação a equipe se deu conta de alguns pontos que deveriam ser modificados já que o processo agora é diferente. Lembra que existem as normativas, os editais, a IN específica de prestação de contas, que é fundamental para os *campi* que vão fazer essa etapa. E aquilo que não está de acordo com as normativas pode ser que em algum momento seja apontado. Então é preciso um cuidado muito grande com essa questão. Não é de hoje que é alertada a importância do cuidado com o dinheiro público, com o Paiex e com o Pibex. Então as propostas foram

passadas uma a uma, foi analisado o solicitado e apontados os ajustes necessários. Acredita que, quando deu a última revisada, está quase tudo bem certinho. É claro que pode escapar alguma coisa, mas de maneira geral, está tudo certo. Isso para que chegue no final do ano, na prestação de contas, e seja muito tranquilo. Pede aos presentes que, se durante o processo receberem algum pedido de alteração do plano ou do orçamento inicial, que tenham esse cuidado e que somente autorizem o que está de acordo com as normativas. Esse ano, chegaram na Proad, e eles conversaram com o Ensino, com a Pesquisa e com a Extensão, três situações que, durante o ano, o coordenador pediu para alterar o plano de aplicação e aconteceu de trocar de custeio para capital, e isso está claro nas normativas que não pode. Sempre que houver dúvidas, perguntem ao DAP do *campus* ou para a Proex, para não chegar ao final do ano sem solução. Não queremos que nem o pesquisador ou extensionista sejam prejudicados, nem o *campus*. Então novamente, se houver solicitação de alteração, questionem para que não haja problemas no momento da prestação de contas. Vejam que tivemos esse ano novamente questionamento se pode combustível, material de divulgação, chaveiro, caneca, não pode. Salientamos: cuidado. **Daiane** comenta que esse trabalho realizado pela Leila principalmente, é uma oportunidade de aprendizado para todos e é o momento de fazer a alteração necessária no plano de aplicação de recurso antes de ir para avaliação, mesmo que não seja critério de avaliação nem de descarte da proposta. Mas consideramos que é melhor fazer antes, mais trabalhoso para a Proex, mas chega ao final do projeto com tudo certo para usar o recurso já que não houve impedimento ou algo que impedisse de usar por problema de inadequação do plano de aplicação. **Leila** explica que com isso se tenta evitar que haja a necessidade de devolução do recurso no final do ano pelo pesquisador ou extensionista. Por isso, foi necessário fazer esse alinhamento. Dúvidas, a Proex está à disposição, fazemos questão de explicar e conversar. Sabe que é complicado entender o que é uma Natureza de Despesa, uma rubrica, porque não pode usar em diária, então tem todos esses cuidados. **Marlova** traz a questão de que, ao ler algumas propostas, se percebeu que não se configuram como extensão. Que devido ao grande número de propostas, foi necessário ampliar o número de avaliadores *Ad Hoc* e que conta com o bom senso de todos, acreditando que está claro para todos o que é extensão. Por isso, serem bem criteriosos na avaliação, para que o fomento seja designado para as ações de extensão. **Daiane** informa que está finalizando a planilha para a distribuição das avaliações e foi incluída a ajuda do Coex, por conta do grande número de ações. **A Assessora de Arte e Cultura, Viviane Diehl** comenta que

já havia informado ao grupo da Comissão Permanente de Arte e Cultura - CPAC na assessoria, que seriam convocados a serem avaliadores, mas gostaria de saber como será a distribuição pois algumas têm propostas submetidas, mesmo assim elas poderão ser convocadas? **Daiane** comenta que serão chamados aqueles que estão no banco de dados de avaliadores *Ad Hoc* ou que são do Coex. Então se tem alguém da CPAC que está como inscrita no edital, poderá ser chamada, porém não avaliará proposta de seu *campus* e da mesma modalidade em que tem proposta submetida. Quem submeteu em Arte e cultura, não avaliará proposta de arte e cultura. **Marlova Balke,** Coordenadora de Extensão do *Campus* Erechim, traz que sempre tem quem acha algum problema no edital, apesar de a maioria dos colegas ter elogiado e aprovado o uso do Sigaa. Porém algumas reclamações surgiram em relação ao currículo lattes pois no Sigaa já tem lugar para o docente colocar o currículo, que seria apenas ir lá e consultar e por isso não precisaria colocar no final do resumo. **Daiane** comenta que isso é só para o módulo da pesquisa e no da extensão não tem. **Marlova** comenta que precisa pensar que são três ou quatro projetos e três ou quatro vezes vai ter que copiar o link do lattes. Mas a Proex avalia duzentas e tantas propostas e daí tem que entrar uma a uma para verificar o link. **Leila** comenta que a questão do currículo vem sendo discutida na Proex desde que ela se lembra, e diz que se tem caminhado para alinhar os processos iguais entre pesquisa, ensino e extensão, mas lembra que em alguns pontos isso não é possível e o Sigaa é um processo de construção que se prolonga por dois ou três anos já. Se for possível customizar para que fique igual ótimo, mas cada um tem suas particularidades. A proposta de cobrar os currículos é para que fiquem sempre atualizados e, apesar de ter diminuído, mesmo assim tinha muita gente com o currículo desatualizado. **Marlova** ressalta a importância de ter os currículos atualizados para a avaliação dos indicadores do IFRS. **Leila** refere que a Proex está sempre em busca de melhoria dos processos para atender aos *campi*, porém às vezes recebe mensagens com informações inverídicas como a de que a IN da prestação de contas não é única. E não é verdade, pede a todos que divulguem a informação, é uma IN feita com a discussão do ensino, da pesquisa, da extensão e da Proad, que sentaram e definiram que, aquilo que estava diferente, foi uniformizado. Então antes de dar razão a uma fala de que, no ensino é assim ou na pesquisa é assado, conversem com a Proex para saber do que se trata. A IN da extensão está assim, não porque a Marlova quis, mas porque existem justificativas e estamos à disposição para esclarecer. **Daiane** avisa que logo mais vai encaminhar um e-mail com a compilação de todos os editais de oportunidades que foram lançados nos últimos dias pela Proex, pois foram vários

editais e pede a divulgação nos *campi*. Lembra da divulgação do edital de proficiência para estudantes beneficiários da assessoria estudantil, que é uma oportunidade muito boa. **Helen** pede a palavra e traz um assunto geral sobre o Sigaa, se haveria a possibilidade de ter o envio de um e-mail quando houver uma submissão ou ressubmissão de propostas e relatórios. Se seria possível ou não no momento, mas quer compartilhar a realidade do *campus* que é ter muitas ações submetidas, por exemplo no fluxo contínuo já são vinte e quatro ou vinte e cinco ações. Vai ficando impossível de acompanhar só pelo Sigaa, sem ter um aviso do sistema como o SigProj fazia, ou sem ter o aviso dos coordenadores. Então, uma coisa que pensaram é que, caso não seja possível customizar essa parte neste momento, seria retificar o edital dizendo pro coordenador ou coordenadora enviar um e-mail para a extensão, dizendo que submeteu o relatório, ou a proposta, ou que ressubmeteu. Porque na prática, é impossível, isso falando só do fluxo contínuo, porque também não entra em ordem de data, vai entrando por categoria, então daqui a pouco vai estar uma tripa ali, pois já estamos nos atrapalhando com vinte e cinco para acompanhar. Essa é nossa maior demanda no momento e pensamos nessas duas alternativas para o grupo poder avaliar o que é viável nesse momento, pois corremos o risco de acabar pecando com os extensionistas e com a Cgae, pois às vezes passa um dia ou dois e a gente não viu a ação. E também, não sabe se todos se deram conta que, quando o coordenador reformula, ele submete de novo, ela consta como submetida e não em diferenciação entre submetida e ressubmetida. Então seria alguma coisa que pudesse avisar, talvez o próprio coordenador enviar um e-mail. Lembra que quando era no SigProj tinha no edital que o coordenador tinha que enviar e-mail com a proposta em pdf. Até nem precisa enviar a proposta, que tivesse o alerta pelo sistema ou por e-mail para as coordenadorias e diretorias de extensão, enviado pelos coordenadores. **Marlova** diz que por enquanto não há previsão para essa customização. Concorda que é difícil acompanhar, lembra de quando estava no *campus* que vinha o e-mail do SigProj e que isso auxiliava bastante. Acha necessário retificar o edital para passar essa informação, para que ninguém se recuse a fazer só porque não consta. A Proex vai verificar como fazer isso no edital de fluxo contínuo e compartilha a proposta de redação. **Helen** comenta que pode começar por esse e depois, se der certo, passar para o de fomento externo e demais. **Daiane** lembra que, nessa questão da customização, quando foi retirada a autorização da chefia imediata, que era o mais imediato, mexeu muito no sistema por dentro. A ideia é avisar o setor de extensão. Mas não sabe se para logo se consegue isso, então acredita que o mais rápido é, nesse momento, a retificação.

Mas está no horizonte. Para cada coisa que se ajeita, bagunça três ou quatro. **Helen** também comenta que tem uma dúvida em relação ao Sigaa que diz respeito à avaliação da Cgae. O que se tem é: a proposta é distribuída para a comissão e a comissão avalia. No caso da comissão solicitar reformulação, faz a devolução para o coordenador, e quando ela volta para redistribuir para a comissão, não encontramos uma forma de registrar esse segundo parecer, a reavaliação da ação reformulada pela comissão. Foi orientado conversar com a Rosângela e trocamos informações, mas ela também não tinha encontrado uma forma de fazer isso. Quer saber se avançou de lá para cá, se são eles que não estão conseguindo se localizar, mas ainda ficou truncado para eles: como registrar e como manter esse histórico da avaliação no Sigaa. Nos testes feitos com a Rosângela, acabou que foi excluído o parecer original de uma ação para colocar o segundo parecer, mas não é o ideal porque se perde o histórico da avaliação da Cgae. E como têm reunião da Cgae na próxima semana quer saber se tem alguma informação nova para passar. **Daiane** pede que seja enviado por e-mail para que ela possa acompanhar. Sabe que a Rosângela e a Idalícia têm se dedicado bastante ao Sigaa, mas pede que essa situação específica seja registrada por e-mail para que possa ser aberto um chamado com a DTI. **Helen** comenta que vai enviar mas quer saber se algum outro *campus* também teve esse mesmo problema ou encontrou alguma solução. **Marlova** comenta que a Helen vai encaminhar o e-mail para o Coex e a resposta é dada a todos. **Daiane** reforça que dúvidas sobre o Sigaa, já que são várias que estão chegando, para que não se percam, sejam encaminhadas no e-mail do Sigaa. **Helen** tem mais uma dúvida, que não é urgente, mas quando uma pessoa está cadastrando uma proposta ela já aparece para todo mundo como cadastro em andamento, e não sabe se é só o perfil de coordenador, mas já é possível entrar e visualizar a proposta que está sendo elaborada . **Daiane** comenta que é só deles. **Helen** comenta que mesmo assim, tem o desconforto de ter acesso a uma ideia que está sendo construída, apesar de todas as questões éticas que devem ter como servidores. Mas que a equipe toda comentou. **Daiane** questiona se a equipe toda tem acesso, ou só ela e a Patrícia? **Helen** comenta que só ela e a Patrícia, mas que trocam essas informações com o restante da equipe, como funciona, mostram tudo, até porque tem que orientar os extensionistas, mesmo não mexendo no sistema, e nos momentos em que ela e a Patrícia não estão. Mas trouxe a questão para futuramente ser pensado pois no SigProj só se tinha acesso quando a proposta já estava submetida. **Marlova** comenta que cabe a orientação para a equipe para que só se acesse a proposta depois que ela estiver submetida. **Daiane** pede que a solicitação seja

enviada por e-mail, que não sabe se será possível ser feita ou não, mas ao menos a sugestão não se perde. Quanto melhor se puder deixar o sistema, mais efetivo. **Marlova** agradece a presença de todos e pede que confirmem a agenda proposta para o Extensão em Diálogo e que avisem das possibilidades. Nada mais havendo a registrar, deu por encerrada a webconferência às dez horas e quinze minutos e eu, Silvia Schiedeck, redigi a presente ata, que segue assinada por mensagem eletrônica pelos membros deste Comitê.